

## **2.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas**

### **25.01.2017**

#### **PAOD - Transporte de Crianças com NEE's**

#### **Intervenções Vereadora Maria da Luz Nogueira**

Gostaria de colocar uma questão que tem a ver com o transporte das Crianças com NEE's.

Vai sendo recorrente chegar-nos informação que, pelo que sabemos, é enviada também para os restantes membros do executivo, relativamente à interrupção deste serviço, por razões que estarão relacionadas com avarias das viaturas.

A questão que se coloca, e que estes munícipes colocam, é que isto não pode ser um serviço intermitente. Pois trata-se do cumprimento da escolaridade obrigatória, da presença destas crianças na escola, trata-se de garantir que estas crianças tenham condições de mobilidade para o acesso à escola.

Os munícipes que reportam esta situação, solicitam que sempre que exista uma avaria numa das viaturas, exista "um plano B" que, imediatamente, seja acionado, não faltando estas crianças à escola porque a viatura que as iria transportar se avariou.

Consideramos que esta situação não é aceitável. Seguramente que não é confortável para ninguém, mas tem de facto de haver uma alternativa nestes casos, que não seja comunicar aos pais que nesse dia, ou no dia seguinte não haverá transporte porque a viatura avariou.

Portanto, embora já tenhamos colocado esta questão no passado, queríamos uma vez mais trazê-la aqui.

#### **2ª Intervenção**

Relativamente ao "plano B" referido pela Senhora Vereadora para o transporte de crianças com NEE's, aquilo que sabemos é que este também está a falhar. Porque aquilo que nos é reportado é um caso concreto de uma criança que ficou sem ir à escola durante três dias porque não tinha transporte, ou seja o "plano B" não funcionou.

Portanto temos de ver qual é o mecanismo imediato a ativar para que esta situação não aconteça, garantindo que as crianças tenham condições de acesso à escola.

Aliás, gostaria a este propósito de lembrar que a primeira vez que colocámos aqui esta questão, foi-nos dito que no dia seguinte esta situação estaria ultrapassada e que o transporte seria assegurado pelos Bombeiros. Nós depois ao acompanharmos a situação, junto da munícipe, soubemos que afinal não tinha sido no dia seguinte mas sim passado alguns dias. É importante que o rigor da informação que nos é disponibilizada seja efetivamente acautelado. Pois, o que a senhora vereadora agora colocou, pelo que nos é transmitido, pelos munícipes, não se verifica, nalguns casos. No caso em concreto, a senhora alega que tiveram que faltar ao emprego e encontrar outras soluções para o acompanhamento destas

crianças ou para o seu transporte, com meios alternativos, com todo o prejuízo que isso acarreta para a vida destas famílias e, fundamentalmente, para a relação destas crianças com a escola.

Portanto Senhor Presidente, Senhora Vereadora, os Planos, sejam eles A, B ou C têm efetivamente de funcionar, ser eficazes e céleres!

### **3ª Intervenção**

Uma das soluções que a munícipe em causa coloca como hipótese e que eu verbalizo aqui é a utilização de um táxi como alternativa.

E a questão que coloco é se esta pode ou não ser alternativa. Julgamos que existem táxis adaptados que poderão fazer o serviço.

Outra questão que gostaríamos que fosse salvaguardada é se a Câmara Municipal não consegue, por vicissitudes várias, garantir o transporte, deverá informar o Ministério da Educação e os pais dessa situação, para que diligenciem junto da DGEsTE outras soluções, outras respostas o que não pode acontecer é as crianças não terem transporte.

Pelo que sabemos estavam em vias de ser adquiridas ou pelo menos foi já deliberado nesta Câmara a aquisição de novas viaturas para este efeito. Gostaríamos de saber em que fase está o projeto de aquisição.

### **4ª Intervenção**

Não querendo arrastar a questão, este é um problema muito sério. A Câmara Municipal não tem condições de garantir, efetivamente, o transporte às crianças com NEE's, por razões que já foram colocadas e sobre as quais nós não colocamos qualquer reserva. Perante esta situação tem de se agir junto das instâncias superiores, tem de se agir junto do Ministério da Educação. Deverá então ser a DGEsTE a assegurar o transporte a estas crianças.

Isto tem de facto que se avaliar e resolver. Porque é o incumprimento da lei, é o impedimento das crianças frequentarem a escola. São coisas muito sérias que aqui estão em causa. E volto a sublinhar, não estamos a causar nenhum alarmismo nem a fazer qualquer aproveitamento político desta situação, que é muito séria, muito delicada. Não se pode é ficar apenas com a justificação de que no mercado não há resposta e que estamos “de mão atadas”. Não se pode estar “de mãos atadas” numa situação destas. Tem de se dar o passo seguinte e encontrar soluções!